

ANALISE DE ADESÃO A PROPOSTA DA COLETA SELETIVA EM CONDOMÍNIOS

Soraya Nascimento Oliveira¹
Ellen Alves de Araujo Silva²
Juan Pierry Pereira de Oliveira³
Luiza Eugênia da Mota Rocha Cirne⁴
Marx Prestes Barbosa⁵

^{1,2,3,4,5} Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão Integrada de Resíduos – GPRS, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil, oliveirasorya4@gmail.com
ellen_alvesjp@hotmail.com; juanpieerry@gmail.com
luiza.cirne@yahoo.com.br; marxprestesbarbosa@gmail.com

Introdução

A gestão dos resíduos sólidos domésticos, quando não implantada adequadamente se torna um problema ambiental que tem impacto direto na qualidade de vida das pessoas, especialmente nas grandes e médias cidades brasileiras, mas outro contraponto que deve ser analisado, se constitui, também, em oportunidades para obter o comprometimento das populações com a sustentabilidade.

O gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos está associado à degradação do solo e subsolo, à contaminação do ar e dos mananciais hídricos e lençóis d'água subterrâneos (ZANTA & FERREIRA, 2003). De acordo com a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS e dispõe sobre “seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas a gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis” (Art. 1º) (BRASIL, 2010).

Nessa perspectiva, beneficia o meio social e ambiental, diminuindo a exploração de recursos naturais renováveis e não-renováveis, reduzindo gradativamente o consumo de energia e uso e extração de matéria-prima nos processos industriais para geração de novos produtos.

Além disso, se tratando de reutilização e reciclagem de produtos para a geração de novos produtos destacamos a matéria orgânica por ser um dos resíduos que fecha ciclo da reciclagem, e assim, a reciclagem de resíduos sólidos beneficia diretamente na melhoria da limpeza das cidades e da qualidade de vida da população, buscando-se a conscientização ambiental como fator a contribuir diretamente no aumento da vida útil dos aterros sanitários, e por conseguinte, a diminuição da poluição do solo, da água e do ar, a proliferação de doenças e da contaminação dos alimentos.

Influenciando direta e indiretamente na diminuição de custos de produção pelas indústrias que reaproveitam o material reciclável como fonte de substituição de matéria-prima virgem. Dessa forma, consolidando a inclusão social por meio da geração de emprego e renda para famílias carentes que se beneficiam no processo de reciclagem dos resíduos sólidos, e assim, ocorre o fortalecimento das organizações comunitárias, por serem atores integrativos nesse processo.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologias Agroambientais no campus I da Universidade Federal de Campina Grande. Os dados analisados foram advindos dos relatórios finais do Projeto de extensão Coleta seletiva em condomínios residenciais dos anos 2015 e 2016.

Foram realizadas análises comparativas e os dados explorados em tabelas e gráficos. Durante o período de atuação, foi comprovado um aumento relevante na quantidade de resíduos no ano de 2016 (Figura 1).

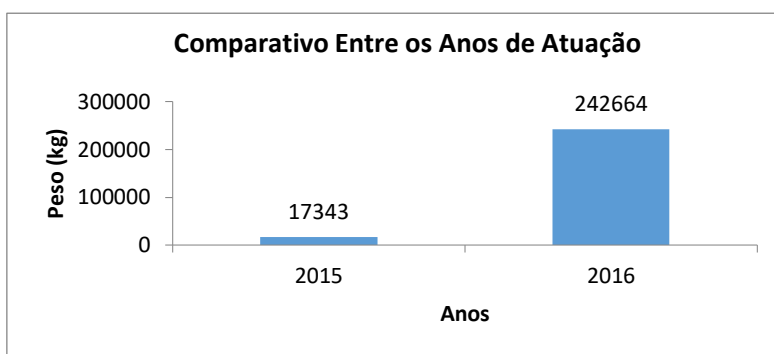


Figura 1. Comparativo entre os anos de atuação do projeto da quantidade de resíduos coletados nos anos de 2015 e 2016.

Conseguindo atingir o objetivo de número de adesão de condomínios, além disso, consta o aumento das adesões entre os anos de 2015 e 2016 como nos ilustra na Figura 2.

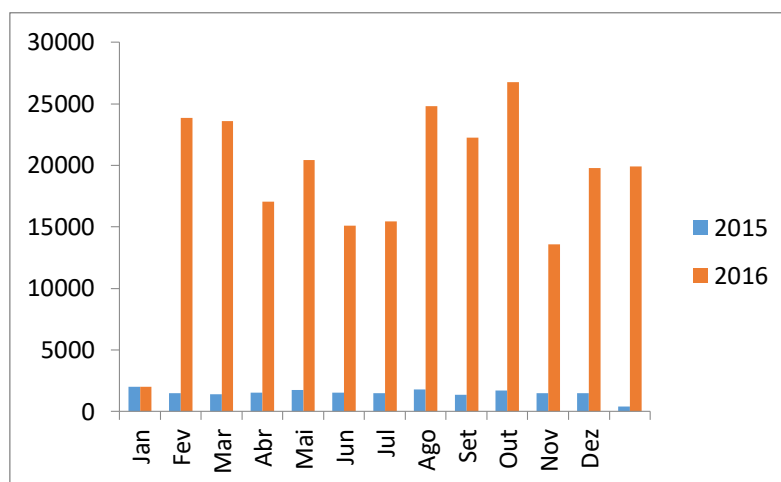


Figura 2. Evolução da adesão de condomínios entre o ano de 2015 e 2016.

E assim, passando de 24 a 33 condomínios atendidos entre os anos de 2015 e 2016, como a Tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de condomínios atendidos pelo projeto em números

Ano	Número de Condomínios atendidos
2015	24
2016	33

Observou-se melhorias nos gerenciamentos de resíduos nos condomínios, visto à realização de diagnóstico, dimensionamento e aquisição de coletores nos condomínios, possibilitando a diminuição dos impactos ambientais e melhorando a qualidade de vida para as pessoas na comunidade e um aumento na renda mensal dos trabalhadores da COTRAMARE. Podemos perceber o aumento de resíduos recicláveis secos para os beneficiários e a destinação correta dos resíduos nesses espaços através da Figura 3.

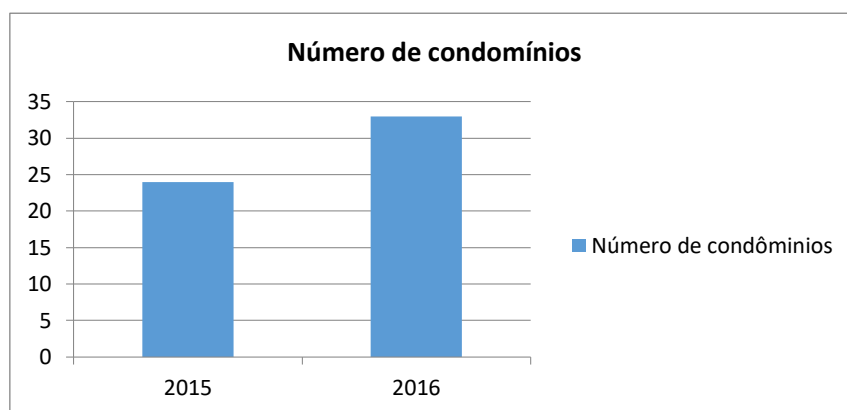


Figura 3. Quantidade de Condomínios Atendidos pelo Projeto em Números.

Contudo, este projeto promoveu a conscientização e sensibilização dos condôminos sobre os resíduos sólidos por eles gerados por meio da educação ambiental, atingindo diretamente o seu público alvo a partir das reuniões com os condôminos, e ainda, mediante apresentação do projeto e produção de cartilhas de conscientização para dar-se o descarte adequado dos resíduos sólidos recicláveis, e assim fomentar novos atores sociais que visam a conservação e proteção ambiental e tenham uma visão crítica sobre a sua geração de resíduos sólidos, dessa forma, tornando-os responsáveis tanto na geração quanto no consumo.

Conclusão

A adesão a coleta seletiva em condomínios teve um aumento significativo no ano de 2016, com interesses em aderir essa estratégia de gerenciamento e gestão ambiental. Observou-se a desistência de alguns condomínios por motivos diversos, como o desinteresse dos responsáveis em impor regras de responsabilidade aos moradores dessas residências, como também o desinteresse em descartar o resíduo separadamente. As ações do referente projeto visam a diminuição de envio de resíduos recicláveis secos para o aterro sanitário, uma vez que estes são passíveis de reaproveitamento e comercialização pelos catadores.

Referências

- BARBOSA, M. P. Relatório final do projeto coleta seletiva em condomínios. UFCG. 2015.
- BRINGHETI, J. Coleta Seletiva dos Resíduos Sólidos Urbanos: Aspectos Operacionais e da Participação da População. Universidade de São Paulo-USP. São Paulo, 2014.
- CEMPRE. Caderno Metodológico Sobre Coleta Seletiva Em Condomínios. Capacitação em Saneamento Ambiental-Programa de apoio a Extensão Universitária/MEC/CIDADES, 2007.
- CIRNE, L. E. DA M. R. A Coleta Seletiva como Subsídio à Criação de um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) em Campina Grande-PB: Implicações Ambientais, Econômicas e Sociais. 2010.
- EIGENHEER, E. M.; FERREIRA, J. A.; ADLER, R. R. Reciclagem: Mito e Realidade. Rio de Janeiro. Folio 2005.
- MAGERA, M.; ROBLES, D.; FIOCCO, D.; ANTUNES, R. VERDES. Viabilidade Econômica da Reciclagem dos Resíduos Sólidos. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH-Departamento de Sociologia-UNICAMP/SP, 2004.